

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

## MÓNOLOGO

### ARTE, DESIGN & EXPERIÊNCIAS

Palavras-chave: Escrita autobiográfica; Design de autor; Arte e subjetividade; Poesia Visual; Metaprojeto.

**Luiza Kohn;** Universidade Federal de Pelotas; Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil;  
luizamarthkohn@gmail.com;

**Paula Lima;** Universidade Federal de Pelotas; Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil;  
paulaglima@gmail.com.

#### 1. Introdução

Este resumo expandido parte do capítulo "Monólogo", pertencente ao meu Trabalho de Conclusão de Curso "Depois de grande, designer e artista: a representação visual de uma história em construção", com o objetivo de explorar como a experiência subjetiva e a narrativa pessoal podem fundamentar uma prática de design autoral.

A reflexão gira em torno da convivência entre arte e design na construção de uma identidade de expressão criativa e singular, através de memórias, sensações e processos de autoescuta. O "monólogo" aqui é compreendido como um discurso interno que se manifesta visualmente, sendo ao mesmo tempo introspectivo e comunicacional.

Através do resgate de momentos da infância, da adolescência e da vida adulta, busco tecer um percurso afetivo que revela os entrelaçamentos entre a formação pessoal e o fazer projetual. O uso de desenhos, diários e fotos (todos arquivados com muito carinho por mim durante os anos) e experiências cotidianas torna-se recurso simbólico para compreender como os saberes da vida informam a criação visual.

Nesse contexto, o monólogo se desdobra como um processo narrativo, crítico e reflexivo, em que o design deixa de ser apenas solutivo e passa a ser dispositivo de escuta e representação juntamente com a expressão artística.

## **2. Objetivos**

Refletir sobre o papel da memória como elemento estruturante da identidade criativa, investigando como as lembranças artísticas da infância, adolescência e vida adulta informam o processo de criação em design.

Examinar a relação entre arte e design na prática projetual, analisando as tensões e convergências entre a expressividade artística e a funcionalidade comunicacional.

Explorar o potencial da escrita autobiográfica e da narrativa visual como metodologias de projeto, buscando compreender como a autoescuta e a reflexão pessoal artística podem gerar soluções de design autênticas e significativas.

Desenvolver um monólogo visual, por meio da criação de uma "pasta de memórias", que traduza a minha trajetória pessoal, integrando elementos artísticos já criados e princípios do design.

## **3. Metodologia**

A metodologia adotada é o Metaprojeto, caracterizado por uma abordagem projetual que integra a reflexão teórica à prática criativa. O Metaprojeto permitiu explorar a própria trajetória como objeto de estudo, utilizando a narrativa autobiográfica e a produção visual como ferramentas de investigação.

A pesquisa total do Trabalho de Conclusão de Curso se desenvolveu em etapas, incluindo:

Primeiramente a coleta e análise de dados autobiográficos: resgate e organização de diários, cartas, desenhos, fotografias e outros registros pessoais realizados manualmente durante toda minha trajetória.

Após, reflexão teórica: estudo de referenciais teóricos sobre design autoral, narrativa em design, arte e subjetividade.

Então a experimentação projetual: criação da "pasta de memórias", explorando diferentes técnicas e materiais para expressar a narrativa pessoal.

Por fim, a análise crítica: reflexão sobre o processo criativo e os resultados obtidos, buscando identificar os entrelaçamentos entre a experiência pessoal e o fazer projetual bem como todas as suas justificativas.

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

A narrativa é compreendida como forma de construir sentido e organizar a experiência. Ao utilizá-la como metodologia, a pesquisa valoriza a subjetividade e a singularidade da voz autoral, reconhecendo o design e a arte como meio de expressão e autoconhecimento.

## **4. Resultados e Discussão**

Os resultados revelam a importância da experiência pessoal como força motriz da criação da arte e a mescla com o design. A análise dos registros autobiográficos permitiu identificar temas recorrentes nas minhas produções, como a busca por identidade, a relação com a memória, a exploração da subjetividade e a tensão e conexão entre arte e design.

A criação da “pasta de memórias” evidencia o potencial do design como ferramenta de autoexpressão e autoconhecimento. O processo de seleção, organização e ressignificação dos registros pessoais permitiu construir uma narrativa visual que traduz a trajetória criativa, integrando elementos artísticos e princípios do design.

A pesquisa também revela os desafios e descobertas na fusão entre arte e design. A busca por equilíbrio entre expressividade artística e funcionalidade comunicacional é processo contínuo, que exige flexibilidade, experimentação e reflexão crítica.

Os resultados dialogam com as teorias do design autoral, que valorizam a singularidade da voz do designer e a importância da experiência pessoal nos processos criativos. Ademais, a pesquisa contribui para ampliar a compreensão do design e da arte como prática reflexiva, que pode ser utilizada como ferramenta de autoconhecimento e transformação.

## **5. Conclusão**

Esta pesquisa investigou como a experiência subjetiva e a narrativa pessoal podem fundamentar uma prática de design autoral, explorando a relação entre arte e design como forma de expressão individual. Os objetivos foram alcançados por meio de metodologia que integra reflexão teórica à prática criativa, utilizando o Metaprojeto como abordagem projetual.

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

Os resultados evidenciam a importância da experiência pessoal como força motriz da criação em design, bem como o potencial do design como ferramenta de autoexpressão e autoconhecimento.

A criação da “pasta de memórias” permitiu construir narrativa visual que traduz trajetória criativa, integrando elementos artísticos e princípios do design.

A pesquisa contribui para ampliar a compreensão do design autoral, reconhecendo a importância da subjetividade e da experiência pessoal nos processos criativos.

Como consideração final, destaca-se a necessidade de continuar explorando as intersecções entre arte e design, buscando desenvolver abordagens que valorizem a experiência pessoal como forma de conhecimento projetual.

Esse monólogo se configura como uma experiência estética e afetiva. É uma criação que nasce do desejo de permanecer inteira entre o sentir e o projetar, entre a artista e a designer, entre a memória e o gesto. Ao valorizar a narrativa pessoal como metodologia, o projeto contribui para ampliar as possibilidades de investigação no campo do design, especialmente no que diz respeito à produção gráfica engajada e afetiva.

Assim, contribui para os debates sobre processos criativos situados, cosmopolíticos e engajados, alinhando-se ao eixo temático "Mediações, Saberes, Ecologias e Práticas" do V Colóquio de Pesquisa em Design e Arte.

# V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

## REFERÊNCIAS

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LARROSA, Jorge B. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Universidade de Barcelona. 2002.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

PANIAGUA, Rafael S. **O sentido em todos os sentidos**. 33ª Bienal de São Paulo Afinidades afetivas, São Paulo, 2018.

PEREC, George. **Aproximações de que?** 5. Ed. L'infra-ordinaire. Paris: Le Seuil, 1989.

RODRIGUES, Manoela A. A. **O espaço autobiográfico em construção**. Paralelo 31, n. 17, p. 138, 2021.

RUBIN, Rick. **O ato criativo: uma forma de ser**. Rio de Janeiro: Sextante, 2023.

UNIVERSITY OF NORTH GEORGIA PRESS. **Introduction to art: Design, context, and meaning**. Dahlenega: University of North Georgia Press, 2016.